

Resumos

Middle Pleistocene Lithic Industry and Hominin Behaviour at Laetoli

Audax ZP Mabulla

Tradicionalmente, as perspetivas sobre tecnologia, os comportamentos e as atividades dos homínidos são principalmente inferidas a partir da análise de artefactos de pedra. A cognição, que se pensava ser determinada apenas pelo tamanho do cérebro e pela complexidade, agora também pode ser medida examinando as relações entre estratégias de debitação, a tipologia dos instrumentos e as utilizações das matérias-primas líticas e suas estratégias de aquisição. Os objectivos deste estudo consistem na definição da indústria lítica e na determinação dos comportamentos, atividades e cognição dos homínidos, com base nos artefactos de pedra recolhidos no Pleistoceno Médio superior de Ngaloba Beds, em Laetoli, na Tanzânia. Ngaloba Beds superior, datadas de cerca de 200 kya também revelaram um crânio de *Homo sapiens* arcaico (EHs : referido como homínido Laetoli 18 , LH18) ou *Homo heidelbergensis* , em associação direta com artefactos líticos . O estudo revela que as ferramentas de pedra das camadas superiores de Ngaloba Beds representam predominantemente (93,840 %) um kit de ferramentas leves (raspadores, becs, buris e pontas) misturado com uma percentagem mais baixa (6,16%) de ferramentas pesadas (núcleos/ grandes raspadores, bifaces/picos e machados sobre núcleo). Esta combinação de kits ligeiros e pesados toolkits é melhor descrita como indústria Ngaloban da Early Middle Stone Age (EMSA). A análise de matérias-primas líticas mostra que os EHs em Laetoli utilizavam materiais locais e não-locais que indicam padrões de captação de amplo alcance. Assim, durante 200 kya , os EHs em Laetoli tiveram um conhecimento exaustivo da paisagem, usando-o para encontrar e transportar matérias-primas líticas . Além disso, as análises do tamanho dos artefactos, dos seus tipos e das suas utilizações principais, na relação com as matérias-primas líticas, mostram que os EHs sabiam como manipular materiais líticos usando em pleno as suas capacidades. As ocorrências de pontas retocadas e *Levallois* em geral, e de algumas com sinais adelgaçamento dos bolbos, mostram que os EHs em Laetoli tinham conhecimento de armas de projecteis e sistemas encabamento. Além disso, a presença de ocre vermelho indica aquisição e uso de pigmentos e, portanto, evidencia comportamento simbólico por parte dos EHs durante a EMSA em Laetoli , há 200 kya .

Palavras-chave: Ngaloba Beds – Early-Middle Stone Age – Laetoli – Tanzania

Traditionally, insights into hominin technology, behaviours and activities are mostly inferred from the analysis of stone artifacts. Cognition, once

thought to be determined by brain size and complexity alone, can now also be measured by examining the relationships between core reduction strategies, tool types and lithic raw material utilizations and procurement strategies. The objectives of this study are to define the lithic industry and determine hominin behaviours, activities and cognition as reflected by the stone artifacts collected from the Middle Pleistocene upper Ngaloba Beds at Laetoli, Tanzania. The upper Ngaloba Beds, dated to about 200 kya have also yielded a cranium of Early *Homo sapiens* (EHs: referred to as Laetoli Hominin 18, LH18) or *Homo heidelbergensis*, in direct association with stone artifacts. The study reveals that the upper Ngaloba Beds' stone tools represent a predominantly (93.840 %) light-duty toolkit (scrapers, becs, burins and points) mixed with a lower percentage (6.16 %) of heavy-duty toolkit (core/large scrapers, bifaces/picks and core axes). This combination of light-duty and heavy-duty toolkits is best described as Early Middle Stone Age (EMSA) Ngaloban industry. Analysis of lithic raw materials shows that EHs at Laetoli utilized both local and non-local materials indicating wide-ranging patterns. Therefore, during 200 kya, EHs at Laetoli had a thorough knowledge of the landscape, using it to find and transport lithic raw materials. Moreover, analyses of stone artifact size, tool types and core utilizations versus lithic raw materials show that EHs knew how to manipulate lithic materials to the best of their abilities. The occurrences of retouched and *Levallois* points in general and some with thinned bulbs signals that EHs at Laetoli had knowledge of projectile weaponry and hafting systems. Moreover, the presence of red ochre indicates procurement and use of pigments and therefore, evidence for symbolic behaviour by EHs during EMSA at Laetoli, 200 kya.

Key-words: Ngaloba Beds – Early-Middle Stone Age – Laetoli – Tanzania

Review of the Stone Age Archaeology in Southwestern Angola

Daniela de Matos

África tornou-se um grande foco de debate sobre a emergência do comportamento humano moderno e a emergência de homens anatomicamente modernos devido ao aumento de dados em sítios da Middle Stone Age nos territórios da África Austral. O Sudoeste de Angola é uma das regiões de maior interesse para o quadro cronológico da Stone Age, devido às condições geográficas e geomorfológicas semelhantes a outras regiões da África Austral da zona intertropical, que permitiram a preservação

dos depósitos do Pleistoceno médio e final com materiais líticos.

Novas abordagens metodológicas têm permitido novas perspectivas sobre a ecodinâmica das populações humanas na África subsaariana, na tentativa de compreender as suas estratégias de subsistência, juntamente com a paisagem e a gestão de recursos, a sua evolução cognitiva e adaptativa e as suas características culturais e tecnológicas, diacrónicas e sincrónicas. No entanto, apesar do aumento do conhecimento sobre estas questões, muito pouco se sabe sobre a pré-história dos países de língua portuguesa, como Angola.

Antes do fim da ditadura em Portugal e da independência de Angola (antes uma província Portuguesa) em 1975, a Junta de Investigações do Ultramar (JIU) realizou uma série de missões geográficas, geológicas e antropológicas. Entre 1948 e 1955, a Brigada de Prospeção Geológica e a Missão Antropobiológica prospectaram o planalto de Humpata e descobriram uma série de grutas, abrigos e locais ao ar livre. Uma breve revisão dos antecedentes históricos e dados atuais sobre essas coleções é aqui apresentada com base nos materiais tratados e estudados no Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), em Lisboa, Portugal.

Palavras-chave: África – Angola – Middle Stone age

Africa has become a major focus on the debate of the emergence of modern human behavior and rise of anatomically modern humans due to increasing data on early Middle Stone Age sites in southern African territories. Southwestern Angola is one of the regions of great interest for the chronological framework of the Stone Age due to the geographic and geomorphological conditions similar to other southern African regions of the intertropical zone that allowed preservation of Middle and Late Pleistocene deposits with lithic materials. New methodological approaches have offered new insights on the ecodynamics of past human populations in Sub-Saharan Africa, attempting to understand their subsistence strategies along with landscape and resource management, their cognitive and adaptive evolution and their diachronic and synchronic cultural and technological features. However, despite the increasing knowledge on these issues, very little is known about the prehistory of the Portuguese speaking countries, such as Angola. Before the end of the dictatorship in Portugal and the independence of Angola as a Portuguese province in 1975, the National Board for Colonial Research (JIU) conducted a series of geographical, geological and anthropological missions. Between 1948 and 1955, the Geological Survey Brigade and the Anthropobiological Mission surveyed the Humpata Plateau and discovered a series of caves, rockshelters and open-air sites. A brief review of the historical background and current data on these collections is here presented based on the materials curated

at the Tropical Research Institute (IICT) in Lisbon, Portugal.

Key-words: Africa – Angola – Middle Stone age

Rock Art Research in Namibia: a Synopsis

Alma Mekondjo Nankela

A Namíbia tem um dos registros mais notáveis, diversos e extensos de arte rupestre na África Austral. A base de dados de arte rupestre do país inclui atualmente registros detalhados de pinturas e gravuras encontradas em vários contextos. No entanto, alguns desses locais foram registrados e publicados, enquanto outros permaneceram sem registro e inéditos.

Este trabalho procura destacar a história da pesquisa de arte rupestre na Namíbia ao longo dos últimos 50 anos, período em que o aumento das atividades de investigação tem sido observado na região; examinando onde a pesquisa de arte rupestre foi centrada, olhando para as diferentes configurações, distribuição, conteúdos, tradições, analogias etnoarqueológicas, estilo, cronologia e os aspectos de gestão e conservação dos sítios de arte rupestre na Namíbia.

Além disso, nós discutimos criticamente alguns dos desafios do estudo da arte rupestre na Namíbia, as tendências de pesquisa atuais e as perspectivas futuras de pesquisa. Aqui, eu apresento um panorama da pesquisa de arte rupestre na Namíbia, no qual eu examino onde a pesquisa de arte rupestre tem sido focada e, finalmente, discuto criticamente alguns dos desafios de estudar arte rupestre na Namíbia, tendências de pesquisa atuais e perspectivas futuras de pesquisa.

Palavras-chave: Arte rupestre – Investigação – Namíbia.

Namibia has one of the most outstanding, diverse and extensive rock art records in Southern Africa. The country's Rock art database currently holds detailed records of both paintings and engravings found in various settings. However, some of these sites have been recorded and published, while others remained unrecorded and unpublished.

This paper attempts to highlight the history of rock art research in Namibia over the last 50 years to date, the period where increased research activities has been observed in the region; by examining where rock art research has been focused, looking at the different site's settings, distribution, content, traditions, ethno-archaeological analogues, style, chronology and the aspects of management and conservation of the rock art sites in Namibia.

Furthermore, we will critically discuss some of the challenges of studying rock art in Namibia, current research trends and future research perspectives. Here, I present an overview of rock art research in Namibia where I examine where rock art research has been focused and finally critically discuss some of the challenges of studying rock art in Namibia, current research trends and future research perspectives.

Key words: Rock Art, Research and Namibia.

Rethinking the presentation at Olduvai Gorge site museum within Integrated Landscape Management (ILM) framework

Everlyne E. Mbwambo e Luiz Oosterbeek

Despite the relevance of the Olduvai complex and of the remarkable research undertaken for decades, the picture that one gets from the current site museum display is that of the incomplete and fragmented representation of Olduvai Gorge cultural landscape. Noticeable, there are aspects and themes of presentation and interpretation at the site museum which have remained largely unchanged despite the ever changing and dynamic cultural landscape and knowledge resulting from research. This paper raises issues of comprehensive integrated presentation of all themes represented in the territory framed in the broader perspective of heritage management within integrated landscape management framework. The paper opined that 21st century museums (OG site museum) need to take into consideration the presentation of all territorial themes that incorporate tangible and intangible heritage visible or not on the cultural landscape. In the end the paper recommends rethinking presentation by modelling integrated preservation and presentation strategies that ensure the message of the past and present are interpreted and presented effectively to the indigenous communities as well as the visitors for sustainable heritage management.

Key-words: Olduvai Gorge – Tanzânia – Masai – Gestão Integrada do Território

Apesar da relevância do complexo de Olduvai e da pesquisa notável realizada ao longo de décadas, a imagem que se obtém a partir da exposição no museu atual é a da representação incompleta e fragmentada da paisagem cultural de Olduvai Gorge. São perceptíveis aspetos e temas de apresentação e interpretação no museu de sítio que permaneceram em grande parte inalterados, apesar da dinâmica da paisagem cultural e do conhecimento em constante

mudança, resultante da investigação. Este artigo levanta questões relacionadas com a abrangente apresentação integrada de todos os temas representados no território enquadrado numa perspectiva mais ampla de gestão do património no quadro da gestão integrada da do território. O artigo defende que os museus do século XXI (como o museu de sítio de OG) precisam de tomar em consideração a apresentação de todos os temas territoriais que integram o património material e imaterial ou não visível na paisagem cultural. No final, o artigo recomenda repensar a exposição, modelando estratégias de preservação e apresentação integradas que garantam que as mensagens do passado e do presente sejam interpretadas e apresentadas de forma eficaz às comunidades indígenas, bem como aos visitantes, para uma gestão sustentável do património.

Palavras-chave: Olduvai Gorge – Tanzania – Masai – Integrated Landscape Management

Le couteau de jet en milieu Gabri

Noudjiko Hamdji Milman

Na sociedade tradicional dos povos Gabri, a faca de arremesso é uma arma que até hoje permanece inseparável dos homens. Utilizada na guerra e na caça, tem também um valor simbólico na resolução de conflitos, casamentos, cultos religiosos, cerimónias fúnebres, etc. Pode dizer-se que representa simbolicamente essa cultura e que os seus valores são transmitidos de geração em geração. Contudo, apesar desse papel e dos seus valores, a faca de arremesso encontra-se ameaçada por decisões administrativas e pela pressão da modernidade.

Palavras-chave: Chade, Gabri, faca de arremesso, património cultural

Dans la société traditionnelle des peuples Gabri, le couteau de jet est une arme qui jusqu'à nos jours reste inséparable des hommes Gabri. Utilisé pour la guerre et la chasse, il a aussi avec une valeur symbolique dans la résolution des conflits, mariages, vénération des dieux, cérémonies funèbres etc. On peut dire qu'il est bien un symbole d'une culture. Ses valeurs sont protégées et transmises de génération en génération. Pourtant, malgré ses rôles et ses valeurs, la place qu'occupe le couteau de jet, cet instrument patrimonial, se trouve menacé par certaines décisions administratives et la modernité.

Mots-clés: Tchad, Gabri, couteau de jet, patrimoine culturel

Património e arqueologia angolana como potenciais aliados de uma atividade turística nacional residual

Ziva Domingos e Bumba de Castro

Parte substancial do passado de realizações das comunidades colonizadas na historiografia africana foi destruída a favor da imposição de valores civilizacionais dos colonizadores. Por meio das descobertas e saberes científicos proporcionados por ciências como a arqueologia, essas comunidades têm hoje compreendido melhor o passado negado, e encaram o futuro com uma perspectiva diferente. Por conseguinte, importa que o desvendar desse passado seja valorizado e divulgado, com vista o reforço da função sociocultural que representa para as comunidades afectadas. Um dos caminhos que mais se aponta para esse propósito tem sido o turismo, evidenciado nas suas práticas culturais e criativas. Desta forma, o presente artigo pretende fazer uma abordagem sobre as principais descobertas arqueológicas em Angola e seu rico património cultural e natural, susceptíveis de serem potenciados pela actividade turística.

Palavras-chave: Arqueologia, Angola, património cultural, turismo, desenvolvimento.

Part of significant achievements of the colonized communities in Africa history was destroyed because of the civil values imposed by the colonizers. Through the scientific knowledge provided by science like archaeology, those communities have a better understanding of its denied past and they face the future with a different perspective. So, it is important to find out this past to be valued and disseminated, to strengthen the sociocultural function for those communities. Tourism is, sometimes, pointed as a solution for this, mainly in terms of creative and cultural practices. In this way, the paper intends to approach the main archaeology findings in Angola and its rich cultural and natural heritage, susceptible to improve the tourism activity.

Keywords: Archaeology, Angola, cultural heritage, tourism, development.

A prospeção: Um projecto para relançar a arqueologia na província da Huíla (Angola)

André Serdoura e Jorge Guimarães

A região da Huíla foi identificada como possuidora de um rico passado Histórico e Arqueológico. No

âmbito do protocolo de cooperação científica entre o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto e o ISCED da Huíla foi desenvolvido o projeto CartLub que integra a prospeção, trabalho de campo e formação técnico-teórica na área da Arqueologia de Campo e da Paisagem. O projeto foi iniciado na província da Huíla em Setembro de 2015.

Como principal objeto de estudo, de formação técnica e de prospeção arqueológica foram selecionados os recintos Fortificados ou Fortalezas. A falta de bibliografia sobre este tema criou um desafio positivo no que toca à sua contextualização. Contudo, no final da primeira campanha de prospeção foi possível levantar hipóteses de trabalho relativamente à sua cronologia e função.

Palavras-chave: Angola, Huíla, recintos muralhados, megalitismo.

The region of the Huíla Province (Angola) is known to have a rich historical and archaeological past. Under the framework of the Cooperation Agreement between the CEAUP and the ISCED Huíla, the CartLub project was designed to articulate archaeological (technical and theoretical) traineeship with field and landscape Archaeology. The project started in September 2015 in the Huíla province.

The fortresses or fortified enclosures were chosen as the main object of study. The lack of bibliographic sources on this topic created a positive challenge as regard to its contextual interpretation. However, by the end of the first season of field work, it was possible to build estimated guesses as regards its chronology and functional role.

Keywords: Angola, Huíla province, fortified enclosures, megalitism.

O contexto cultural dos marcos de terreno nas aldeias Ambundu/Angola

Éva Sebestyén

Nos manuscritos dos sobas ambundo durante os séculos XVIII e XX o tema principal tinha sido a defesa da terra linhageira perante as intrusões. O processo de legitimação da posse comunitária começava com a fixação dos limites entre os vizinhos utilizando tanto marcos naturais (árvores de grande porte como também penhascos, rios, montanhas) como obras de artesanato (pedaços de ferro, utensílios feitos de argila). Estes marcos foram registados por escribas ambundu em declarações que o soba fazia sobre as terras linhageiras da sua povoação (genealogia da linhagem principal, migração, estabelecimento, demarcação de terreno) que serviam como argumento importante no eventual conflito de terrenos. Entre os marcos naturais sobressaem as árvores que poderiam ter também

usos económicos. Segundo o corrente estudo piloto que forma a base deste artigo, todas estas árvores-marcos provaram a ter propriedades de uso medicinal. O trabalho de campo nas aldeias dos cartórios poderia fornecer dados medicinais e terapêuticos para uso dos Centros locais de saúde.

Palavras-chave: sobas, Ambundu, cartórios, património linhageiro, árvore-marco, uso medicinal

In the collections of written sources of the Mbundu village chiefs between the 18th and 20th centuries the main topic were the defence of the lineage lands against any kind of possible or real invasions. The legitimacy process of the community landownership started with the land demarcation among the neighbours using natural landmarks as tall trees, cliffs, rivulets, rivers, mountains, hills) or handcrafts as pieces of iron, clay pots. These landmarks were recorded in the declarations of the Mbundu village chiefs about the history of their village (genealogy of the ruling lineage, migration, settlement, land demarcation,) written by Mbundu scribes and that served as paramount argument during the land conflicts among neighbours. The dominance of the trees among the land marks supports an hypothesis about their use, which could extend beyond its role of demarcation. The current pilot research based on international and Angolan publications and data base proved that all of the trees in the Mbundu village chiefs 'collection have medicinal proprieties. Future fieldwork may well provide useful medicine data for the use of local Health Centres.

Key-words: Sobas, Ambundu, Ambundu manuscripts, lineage heritage, land mark trees, medicinal uses.

À procura da 'autenticidade'. Tradição, Tradução e transformação nas campanhas coloniais de recolha etnomusical do Museu do Dundo, Angola

Cristina Sá Valentim

Partindo de fontes arquivísticas referentes à Missão de Recolha de Folclore Musical do Museu do Dundo em Angola na década de 1950, este artigo visa problematizar o conceito de autenticidade visto, simultaneamente, como um regime de representação e prática social que tanto construiu o olhar colonial como o desafiou. Sugere-se que a tradução cultural de interações coloniais integra um processo irreduzível, negociado, mediado e plurivocal agilizado por construções políticas que podem ter sentidos ambíguos, contraditórios ou convergentes entre si.

Palavras-chave: Angola, autenticidade, 'folclore musical indígena', museu do Dundo/Diamang, tradução cultural.

Starting from archival sources regarding the Mission of Musical Folklore Collection of Dundo Museum in Angola during the 1950 decade, this article aims to discuss the concept of authenticity as a system of representation and social practice that both built the colonial perspective as challenged it. It is suggested that the cultural translation of colonial encounters integrates an irreducible, negotiated, mediated and plurivocal process made by political constructions that can have ambiguous contradictory or converging meanings.

Keywords: Authenticity, Angola, indigenous folk music, Dundo Museum/Diamang, cultural translation.

Arqueologia portuguesa em solo africano durante o Estado Novo: (alguns actores, espaços e projectos (o caso de Moçambique)

Ana Cristina Martins

Num momento em que se procede, em Portugal, a um balanço generalizado dos estudos arqueológicos em África, parecidos pertinente percorrer o longo e, por vezes, tortuoso caminho assumido por estudiosos portugueses vivendo nas (então designadas) províncias ultramarinas ou deslocando-se desde a metrópole. Identificaremos, deste modo, actores, espaços e temáticas de produção, transmissão e recepção de conhecimento sobre a pré-história da Guiné, Angola e Moçambique. Mais do que isso, cotejaremos esta realidade a circunvizinhas, com o objectivo de compreender as raízes de similitudes e dissemelhanças detectadas, tendo como pano de fundo a política do Estado Novo.

Palavras-chave: Arqueologia; Províncias Ultramarinas Portuguesas; História da Arqueologia Portuguesa em África; Colaboração Internacional; Estado Novo.

In a moment when a global balance of archaeological studies in Africa is made in Portugal, it seems useful to follow the long and often devious path, undertaken by Portuguese scholars living in the (then called) overseas provinces, or by those coming from the metropolis. Hence, we will identify actors, spaces and thematic of production, transmission and reception of knowledge on the Prehistory of Guinea, Angola and Mozambique. Moreover, we will compare this and the surrounding reality,

aiming to understand the roots of resemblances and differences detected, having the politics of the New State for background.

Key-words: Archaeology – Overseas Portuguese Provinces – History of Portuguese Archaeology in Africa – International collaboration – New State

Percursos de Miguel Ramos (1932-1991) na arqueologia: síntese e perspectivas

Ana Godinho Coelho, Inês Pinto e Ana Cristina Martins

Este artigo pretende evidenciar vários percursos científicos de Miguel Ramos (1932-1991), primeiro diretor do centro de pré-história e arqueologia do IICT. Entre eles, destacamos as pesquisas no Sudoeste de Angola, onde conduziu a primeira missão de estudos arqueológicos e que em muito contribuiu para o conhecimento do paleolítico africano.

Desta forma, aliando o passado ao futuro, é nosso objetivo homenagear a memória deste investigador através do projeto “Georreferenciação das coleções científicas do IICT” (2014-2020).

Palavras-chave: Miguel Ramos, arqueologia, África, percursos, georreferenciação

This paper aims to highlight several scientific paths of Miguel Ramos (1932-1991), first director of the center of prehistory and archeology of IICT. Among them, we highlight the research in the Southwest of Angola, where he led the first mission of archaeological studies and contributed greatly to the knowledge of the African Paleolithic.

Thus, combining the past with the future, it is our goal to honor the memory of this research through the project “Georeferencing the scientific collections of IICT” (2014-2020).

Key words: Miguel Ramos, archaeology, Africa, paths, georeferencing

Redescobrimo estações arqueológicas à guarda do IICT

Inês Pinto e Ana Godinho Coelho

Redescobrimo estações arqueológicas à guarda do IICT pretende recuperar as estações identificadas ao longo das várias missões científicas. A presente publicação propõe dar à coleção arqueológica de Angola, mediante a aplicação das novas tecnologias (georreferenciação), um novo rumo, possibilitando desta forma, um maior conhecimento da evolução das comunidades pré-históricas em África e suas estratégias de povoamento.

Palavras-chave: Estações arqueológicas, percursos, georreferenciação, Angola.

Rediscovering archaeological sites under the care of IICT proposes to recover the sites identified throughout the various scientific missions. This publication intends to give to the archaeological collection of Angola, through the application of new technologies (georeferencing), a new course, allowing this way, a greater knowledge of the evolution of the African pre-history and its strategies of landing.

Keywords: Archeological sites, paths, georeferencing, Angola.